

O dia do Engenheiro Agrônomo: Produção agrícola x Sustentabilidade

No dia 12 de outubro se comemora o dia do Engenheiro Agrônomo, profissional que vem desde a regulamentação da profissão, 84 anos atrás, atuando de forma racional, ética, inventiva na assimilação e na solução de problemas não só no âmbito da produção, na ciência, desenvolvimento de tecnologias, mas também na esfera social e principalmente na ambiental, que é tão importante quanto a de produção, pois, hoje já sabemos que sem os recursos naturais como água, solo, ar, luz, seria impossível produzir alimentos em quantidade e qualidade.

Exemplifico parte disso, mostrando resultados de levantamentos da safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no Estado do Tocantins que alcançou em 2016/17 produção de mais de 4,5 milhões de toneladas de grãos com uma área plantada de aproximadamente 1,34 milhões de hectares. Se verificarmos os dados dos últimos 20 anos, tivemos aumento na produção de grãos em mais de 930% e de aproximadamente 580% em área. Para se ter dimensão do que representam esses números para o Tocantins, de tudo que foi comercializado em 2016 pelo estado, 63% do total das exportações foram advindos da soja em grão.

E porque evidenciar esses números? Qual o papel do Engenheiro Agrônomo nisso tudo?

Se aprofundarmos um pouco mais e observarmos o histórico da produtividade média de grãos no Tocantins desde a sua criação em 1988, crescemos mais de 54%, saímos de pouco mais de 2200 kg/ha para quase 3400 kg/ha nesta safra. Pode parecer pouco olhando de maneira direta, contudo, esses números expressivos são reflexos de anos de trabalho dos Agrônomos e seus colaboradores que vão desde avaliação de doses de fertilizantes, manejo, controle fitossanitário, variedades geneticamente modificadas e o que acredito ser o principal, a sustentabilidade do sistema de produção. São muitos os exemplos que estão sendo trabalhados a fim de se alcançar maiores incrementos de produtividade, consumindo cada vez menos recursos naturais e gerando com isso consequentemente, um maior equilíbrio para o sistema produtivo.

O grande volume do que produzido através da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação e que tem como fim chegar a esse equilíbrio, passa pelas Autarquias municipais, estaduais e federais, Organizações Estaduais de Pesquisa, Universidades, Embrapa e ONGs. Estas instituições estão repletas de Agrônomos que, muitas vezes mesmo sem condições adequadas para desenvolverem suas atividades, buscam incansavelmente contribuir no desenvolvimento de políticas públicas que contribuam para fazer de nosso habitat um lugar cada vez melhor para se viver.

No meio rural, trabalhar a sustentabilidade por parte dos agricultores nada mais é do que produzir tendo como preceito o respeito ao ser humano, ao meio ambiente, a sociedade e é claro, a lucratividade. E cabe a nós, Engenheiros Agrônomos, orientar e muitas vezes exercer diretamente essas atividades, tendo como certeza que é uma tarefa dura e que exige disponibilidade e uma intensidade muito grande desses profissionais.

Então Engenheiros Agrônomos, devemos buscar soluções através do conhecimento e o exercício contínuo da nossa prática, bem como assumirmos o compromisso para desenvolver a produção agropecuária em consonância com a sustentabilidade, pois, preservar também é produzir.

Feliz Dia do Engenheiro Agrônomo.

Por Thadeu Teixeira Júnior

Engenheiro Agrônomo

Mestre em Produção Vegetal

PROMETO, NO EXERCÍCIO DA MINHA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO AGRÔNOMO, CONSCIENTE DA RESPONSABILIDADE QUE ME É CONFIADA, DAR A NOSSA TERRA MAIS DO QUE CIÊNCIA E TÉCNICA, ALGO VINDO DO CORAÇÃO, SABENDO RESPEITAR SUA RIQUEZA E TENDO A SENSIBILIDADE DE SUPRIR SUAS NECESSIDADES, PROCURANDO, SEMPRE, COM FÉ, HONRA E ÉTICA PROFISSIONAL, A PLENA EXECUÇÃO DE MEUS DEVERES, SEGUINDO OS DITAMES DE MINHA CONSCIÊNCIA, HONRANDO O LEGADO DE MEUS PAIS E MESTRES, EM PERFEITA HARMONIA ENTRE OS HOMENS E A NATUREZA, BUSCANDO UMA AGRICULTURA SOCIALMENTE JUSTA, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL.